

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA
SETOR DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO INCLUSIVA**

CRISTIANE TEREZINHA RIFFERT

**ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO:
(IN)FORMAÇÃO PARA A INCLUSÃO**

Recurso educacional:

Curso livre na modalidade Ead voltado à formação de professores

**PONTA GROSSA
2026**

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA
SETOR DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO INCLUSIVA**

CRISTIANE TEREZINHA RIFFERT

**ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO:
(IN)FORMAÇÃO PARA A INCLUSÃO**

Recurso educacional parte integrante da dissertação “Altas habilidades/superdotação: conhecimento como elemento transformador para a identificação e prática docente inclusiva”, apresentada ao Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* Mestrado Profissional em Educação Inclusiva em Rede Nacional (PROFEI), da Universidade Estadual de Ponta Grossa, como requisito parcial para a obtenção do título de Mestre em Educação Inclusiva.

Coautora: Profa. Dra. Nelba Maria Teixeira Pisacco

**PONTA GROSSA
2026**

R564

Riffert, Cristiane Terezinha

Altas habilidades/superdotação: (in)formação para a inclusão.
Produto educacional \ Cristiane Terezinha Riffert . Ponta Grossa,
2026.

35 f. ; il.

Produto da dissertação Altas habilidades/superdotação:
conhecimento como elemento transformador para a identificação e prática
docente inclusiva (Mestrado Profissional em Educação Inclusiva em
Rede Nacional - Área de Concentração: Educação Inclusiva),
Universidade Estadual de Ponta Grossa.

Orientadora: Profa. Dra. Nelba Maria Teixeira Pisacco

1. Altas habilidades/superdotação. 2. Formação continuada. 3. Educação
inclusiva. 4. Enriquecimento curricular. 5. Políticas públicas. I. Pisacco. Nelba

CDD: 371.904.6



Altas habilidades/ superdotação: (in)formação para a inclusão

Autora: Cristiane Terezinha Riffert

Coautora: Prof.^a Dr.^a. Nelba Maria Teixeira Pisacco

Fotografia: Adobe Stock



Pró-reitoria de Pesquisa e Extensão
Programa de Pós-graduação



Mestrado Profissional em Educação
Inclusiva em Rede Nacional

Descrição geral do recurso educacional

TÍTULO:

Altas habilidades/superdotação: (in)formação para a inclusão.

FORMATO:

Ofertado de forma assíncrona no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) da plataforma MOODLE do Núcleo de Tecnologia e Educação Aberta e a Distância da UEPG (NUTEAD), como curso livre.

LINK DE ACESSO AO AVA: <https://avalogin.apps.uepg.br/index.php?env=ext>

ÁREA DO CONHECIMENTO:

Educação

FINALIDADE DO CURSO:

Oferecer subsídios teóricos e metodológicos que fortaleçam a atuação docente no reconhecimento e atendimento de estudantes com altas habilidades/superdotação na sala de aula regular.

PÚBLICO-ALVO:

Professores atuantes na sala de aula regular da Educação Básica. Pode se estender para Pedagogos; Gestores Escolares; Estudantes de cursos de Licenciatura e Pedagogia; Demais pessoas interessadas na temática.

CARGA HORÁRIA:

30 horas.

UNIDADES DE ESTUDO:

- Unidade I - A Unidade I, intitulada "O estudante com altas habilidades/superdotação: concepções, características e mitos"
- Unidade II - A Unidade II, intitulada "Marcos legais e políticas de inclusão para estudantes com altas habilidades/superdotação: fundamentos internacionais, diretrizes nacionais e panorama do Paraná a partir do Censo Escolar"
- Unidade III - "(In)formação para potencializar: os processos de identificação e intervenção em AH/SD"

DEDICAÇÃO ESTIMADA:

Estudo teórico: 80%. Atividades: 20%.

OBJETIVO GERAL DO RECURSO EDUCACIONAL:

Contribuir para a formação continuada de professores, promovendo o acesso a conhecimentos teóricos e práticos sobre as AH/SD, de modo a favorecer o reconhecimento de indicadores dessa condição no contexto da sala de aula regular e a promoção de práticas pedagógicas inclusivas no ambiente escolar.

Autoria



A autora, **Profª Cristiane Terezinha Riffert**, é Mestranda em Educação Inclusiva pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), Graduada em Língua Inglesa pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) e em Arte Educação pela Universidade Estadual do Centro Oeste (Unicentro), especialista em Neuropsicopedagogia Clínica e em Psicomotricidade. Professora das disciplinas de Arte e Inglês na Rede Estadual do Paraná (SEED) e Professora da Rede Municipal de Palmeira-PR.



A coautora, **Profª Drª Nelba Teixeira Pisacco** é Doutora em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Mestre em Educação pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), especialista em Psicopedagogia e graduada em Pedagogia. Professora Associada do Departamento de Educação da UEPG, na área de Psicologia da Educação. Docente no Programa de Pós-Graduação Inclusiva - Curso de Mestrado Profissional em Educação Inclusiva (PROFEI), Líder do Grupo de Estudo e Pesquisa em Processos de Aprendizagem GEP-ProA, coordenadora do Programa de Extensão e Pesquisa sobre Processos de Aprendizagem. Área de interesse e pesquisa: educação, com ênfase em avaliação e intervenção processos de aprendizagem, ensino-aprendizagem, desempenho escolar, inclusão social e escolar, mediação da aprendizagem, psicopedagogia, ludicidade, TDAH, memória de trabalho.



Apresentação do recurso educacional

O Recurso Educacional Curso "**Altas habilidades/superdotação: (in)formação para a inclusão**", desenvolvido a partir da pesquisa de mestrado intitulada "Altas habilidades/superdotação: conhecimento como elemento transformador para a identificação e prática docente inclusiva", vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Educação Inclusiva – Mestrado Profissional em Rede (PROFEI), da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG).

O recurso se materializa em um **curso online autoinstrucional de formação continuada**, concebido com o propósito de ampliar o repertório teórico e metodológico de professores da sala de aula regular, favorecendo o reconhecimento de indicadores de altas habilidades/superdotação e o fortalecimento de práticas pedagógicas inclusivas no ambiente escolar.

O curso surge da necessidade de **romper com a invisibilidade histórica** dos estudantes com altas habilidades/superdotação no contexto escolar brasileiro. Muitas vezes, esses alunos são silenciados por estereótipos ou pela falta de reconhecimento de suas necessidades específicas, o que pode gerar desinteresse e frustração. Este *ebook* explica como o curso foi estruturado para contribuir com a capacitação do professor da sala de aula regular para atuar como um mediador atento, capaz de transformar o "comum" em oportunidades de desenvolvimento das potencialidades dos estudantes.

A proposta formativa parte do pressuposto de que o conhecimento sistematizado, quando fundamentado cientificamente e disponibilizado de maneira acessível, possui potencial transformador. Nesse sentido, formar professores não se restringe à transmissão de conteúdos, mas implica ampliar o olhar pedagógico e qualificar intervenções a fim de promover a equidade educacional.



Organização do recurso educacional

A organização do curso ocorreu em Ambiente Virtual de Aprendizagem, na modalidade de Educação a Distância, considerando as possibilidades formativas que esse modelo oferece. A escolha por essa configuração permite que o professor organize seus estudos de acordo com sua disponibilidade, favorecendo autonomia, flexibilidade e ampliação do acesso à formação continuada.

A proposta foi pensada prioritariamente para atender às necessidades da Educação Básica, especialmente no que se refere à **identificação** e ao **atendimento** de estudantes com altas habilidades/superdotação. Contudo, os conteúdos e estratégias apresentados também podem **contribuir para práticas pedagógicas** em outros níveis de ensino e para outros públicos que tenham interesse na temática, ampliando o alcance do recurso.

Para a construção do recurso, foram considerados:

- a revisão de literatura especializada na área das AH/SD;
- a análise de políticas públicas e documentos normativos;
- o levantamento de indicadores e instrumentos de identificação;
- a apresentação de estratégias pedagógicas voltadas ao enriquecimento curricular, diferenciação e compactação curricular;
- e a experiência profissional da pesquisadora no contexto escolar.

O desenvolvimento do curso envolveu a organização de **unidades temáticas progressivas**, integrando fundamentação teórica, análise normativa e as possibilidades de aplicação na prática escolar. A estrutura contempla materiais de estudo, atividades interativas e instrumentos avaliativos que favorecem a consolidação conceitual e a reflexão pedagógica.

A seguir, é apresentado o detalhamento da proposta do recurso educacional, sua organização estrutural, fundamentos teóricos, metodologia adotada, tecnologias empregadas, critérios de avaliação e impactos esperados na prática docente inclusiva.





Desenvolvimento do recurso educacional

O recurso educacional foi desenvolvido na modalidade de **Educação a Distância**, está configurado como um **recurso digital aberto**, estruturado com base em princípios de autonomia, flexibilidade e acessibilidade formativa. A organização do curso na modalidade *online* possibilita que o cursista realize os estudos conforme sua disponibilidade, respeitando seu ritmo individual de aprendizagem. Essa flexibilidade favorece maior autonomia e permite que o professor concilie a formação continuada com suas demandas profissionais.

No contexto do curso, o ambiente virtual foi organizado de modo a favorecer a **autonomia** do participante, permitindo que cada cursista conduza seu percurso formativo conforme seu tempo, suas necessidades e sua realidade profissional. A estrutura proposta possibilita revisar conteúdos, aprofundar leituras e avançar progressivamente, respeitando diferentes ritmos de aprendizagem.

Nessa perspectiva, o professor responsável pelo curso assume a função de organizar e orientar o percurso formativo, enquanto o participante é incentivado a assumir papel ativo na construção de seus conhecimentos. O ambiente não se limita à disponibilização de conteúdos, mas se configura como **espaço de reflexão, análise e articulação** entre teoria e prática, estimulando o desenvolvimento profissional e a ressignificação das práticas pedagógicas.





Educação a Distância

No contexto da Educação a Distância, a organização do curso foi estruturada de modo a favorecer a **autonomia** do participante, permitindo que ele gerencie seu percurso formativo conforme seu ritmo e disponibilidade. Conforme Moore e Kearsley (2013), a EaD pressupõe responsabilidade compartilhada no processo de aprendizagem, exigindo planejamento didático intencional e participação ativa do estudante.

Nessa perspectiva, o papel do professor se desloca da centralidade transmissiva para a organização e condução de experiências formativas que estimulem a participação reflexiva. Essa concepção se aproxima da perspectiva freireana, ao reconhecer o sujeito como protagonista de sua formação, capaz de analisar criticamente sua prática e reconstruir saberes a partir da realidade vivenciada (Freire, 1996). Assim, o ambiente virtual não se configura apenas como espaço de disponibilização de conteúdos, mas como contexto formativo que favorece autonomia, reflexão e transformação da prática docente.



PROFEI

A elaboração deste recurso educacional está vinculada ao percurso formativo desenvolvido no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Educação Inclusiva – PROFEI, que tem como característica a **articulação entre pesquisa e prática profissional**. A proposta do curso emerge da investigação realizada no mestrado e das inquietações observadas no contexto escolar quanto à identificação e ao atendimento de estudantes com altas habilidades/superdotação.

Nesse sentido, o recurso não se limita a um produto acadêmico, mas se configura como **desdobramento prático da pesquisa**, buscando responder a demandas reais da escola. Ao sistematizar conhecimentos teóricos e organizá-los em formato acessível aos professores, o curso pretende contribuir para o fortalecimento das práticas pedagógicas inclusivas e para a qualificação do atendimento educacional. Assim, a produção do recurso representa um movimento de aproximação entre universidade e escola, transformando a pesquisa em ação formativa e ampliando suas possibilidades de impacto no cotidiano docente.



Tecnologia e recursos utilizados

Para a construção do curso, foram utilizados diferentes recursos tecnológicos e pedagógicos, dentre os quais:

- Videoaulas gravadas pela autora, organizadas por unidades temáticas;
- Materiais obrigatórios de leitura (artigos científicos, documentos normativos e textos-base);
- Materiais complementares para aprofundamento;
- Links para vídeos e documentários;
- Atividades interativas na plataforma;
- Espaço de fórum para dúvidas e contribuições.



Videoaulas

Foram produzidas videoaulas específicas para a apresentação do curso e para cada uma das unidades temáticas. Gravadas pela própria autora, constituem elemento estruturante do percurso formativo, estando presentes desde a introdução até o desenvolvimento dos conteúdos em cada etapa do curso.

As videoaulas foram elaboradas com o objetivo de **introduzir** os conteúdos centrais, **sistematizar** conceitos fundamentais, contribuindo para a organização do processo de aprendizagem. Mais do que apresentar definições teóricas, os vídeos estabelecem conexões entre os referenciais estudados e situações concretas do cotidiano escolar, favorecendo a compreensão aplicada dos conteúdos e incentivando a reflexão sobre a prática pedagógica.

A linguagem adotada prioriza **clareza e objetividade**, respeitando o caráter formativo do curso e as especificidades do público-alvo, composto por professores em exercício. A utilização de exemplos vinculados ao contexto educacional aproxima a discussão teórica das experiências vivenciadas na escola, estimulando a análise crítica e a resignificação das estratégias pedagógicas.

As videoaulas constituem recurso complementar aos textos escritos, contribuindo

para a diversificação de linguagens e para o atendimento a diferentes estilos de aprendizagem. Como estão inseridas em ambiente virtual, as videoaulas podem ser acessadas e revisitadas a qualquer momento, permitindo pausas, retomadas e aprofundamentos conforme a necessidade do cursista. Essa dinâmica fortalece a autonomia formativa e favorece a consolidação do conhecimento.

Produzidas a partir dos referenciais teóricos e dos resultados da investigação desenvolvida no mestrado, as videoaulas traduzem o conhecimento acadêmico em linguagem acessível, conferindo unidade conceitual ao curso e reforçando a articulação entre pesquisa e prática formativa.



Acessibilidade

Na organização do recurso, se buscou incorporar medidas que favorecessem a acessibilidade **comunicacional**, **pedagógica** e **digital**. A escolha tipográfica privilegiou fontes sem serifa nos slides e materiais didáticos, considerando critérios de legibilidade e conforto visual, especialmente para pessoas com baixa visão, dislexia ou outras especificidades relacionadas à leitura.

As informações complementares foram integradas diretamente ao corpo do texto, evitando o uso de notas de rodapé que podem comprometer a experiência de usuários que utilizam leitores de tela. Essa decisão contribui para uma navegação mais fluida e para a redução de barreiras no acesso ao conteúdo.

Nos materiais audiovisuais, foram disponibilizados recursos como legendas e a ferramenta **VLibras**, ampliando as possibilidades de compreensão por diferentes públicos. Ainda assim, se reconhecem limites quanto à garantia de acessibilidade plena, sobretudo no atendimento a pessoas com surdocegueira e na compatibilidade de determinadas plataformas interativas com tecnologias assistivas.

Além dos aspectos técnicos, se buscou assegurar acessibilidade pedagógica e cognitiva na organização do curso. Os conteúdos foram estruturados de forma sequencial e segmentada, evitando sobrecarga informacional e favorecendo a assimilação progressiva dos conceitos. A linguagem adotada prioriza clareza e objetividade, com explicitação de termos técnicos e contextualização dos conceitos.

A diversificação de **formatos**: textos escritos, videoaulas e atividades interativas, visou contemplar diferentes estilos de aprendizagem, contribuindo para um ambiente formativo mais inclusivo e equitativo.

Reconhece-se, contudo, que a acessibilidade em ambientes digitais é um processo em constante construção, exigindo revisões contínuas, aprimoramentos técnicos e reflexões permanentes, em consonância com os princípios da educação inclusiva e da equidade no acesso ao conhecimento.



Síntese do desenvolvimento

O desenvolvimento do recurso articulou:

- Revisão de literatura especializada;
- Análise de políticas públicas e documentos normativos;
- Organização sistematizada de estratégias pedagógicas;
- Seleção criteriosa de materiais de apoio;
- Produção de conteúdos audiovisuais;
- Estruturação de atividades avaliativas formativas;
- Adequação às possibilidades e limites da acessibilidade digital.

O curso se configura, assim, como material formativo que integra fundamentação científica, aplicabilidade pedagógica e compromisso com a equidade educacional, reafirmando o papel da formação continuada na consolidação de práticas inclusivas.





O curso

O curso foi estruturado para oferecer aos participantes **uma visão ampla e organizada de sua proposta formativa**, contemplando apresentação geral, ementa, conteúdos, metodologia, objetivos de aprendizagem e critérios de avaliação.

Desde o início, se buscou estabelecer expectativas claras, orientar a navegação no ambiente virtual e fornecer informações práticas sobre carga horária, organização das unidades e requisitos para certificação.

Essa etapa inicial tem caráter **formativo** e **motivacional**, pois destaca a relevância da temática das altas habilidades/superdotação para o desenvolvimento profissional docente, incentivando o engajamento dos cursistas ao longo do percurso.

Com o objetivo de contribuir para a formação continuada dos professores, proporcionando acesso a conhecimentos que fundamentam as AH/SD e oferecendo subsídios teórico-práticos para a docência, o curso foi organizado em três unidades de estudo progressivas e articuladas entre si.





Unidade I

O estudante com altas habilidades/superdotação: concepções, características e mitos

A Unidade I é dedicada à **conceituação** e **caracterização** das altas habilidades/superdotação. São abordadas concepções contemporâneas de inteligência, criatividade e comprometimento com a tarefa, bem como indicadores comportamentais e aspectos socioemocionais frequentemente associados aos estudantes com as AH/SD.

Também são discutidos **mitos** e **crenças** populares que historicamente contribuíram para equívocos na identificação e no atendimento desses estudantes. O material obrigatório está organizado para a construção gradual do conhecimento. Complementam essa unidade vídeos e leituras para aprofundamento das discussões.

Objetivos da Unidade I:

- Compreender quem são os estudantes com altas habilidades/superdotação;
- Diferenciar concepções de inteligência e sua relação com AH/SD;
- Conhecer as principais teorias (Sternberg, Gardner, Renzulli);
- Reconhecer características observáveis e mitos frequentes;
- Entender por que identificar e quais desafios no contexto brasileiro.





Unidade II

Marcos legais e políticas de inclusão para estudantes com altas habilidades/superdotação: fundamentos internacionais, diretrizes nacionais e panorama do Estado do Paraná a partir do Censo Escolar

A Unidade II apresenta os principais **documentos legais** que orientam as **políticas de Educação Especial e Inclusiva** no Brasil e no Estado do Paraná. O objetivo é situar o cursista no contexto histórico e normativo que garante os direitos dos estudantes com AH/SD.

O material obrigatório está organizado de forma didática, apresentando marcos legais ou marcantes no contexto brasileiro e as normativas vigentes. Os materiais são integrados ao conteúdo principal, permitindo aprofundamento por meio de leitura dos documentos na íntegra.

Objetivos da Unidade II:

- Entender os marcos legais que garantem direitos aos estudantes com AH/SD no Brasil;
- Traduzir a lei em prática pedagógica: identificação sem barreiras, AEE no contraturno, enriquecimento, aceleração e trabalho com a família;
- Reconhecer lacunas e caminhos: por que ainda há invisibilidade e como a formação docente é peça-chave para mudar esse cenário;
- Examinar as políticas do Estado do Paraná e suas contribuições para o cenário nacional;
- Avaliar criticamente os desafios e avanços na implementação das políticas inclusivas;
- Relacionar a legislação com as práticas pedagógicas e a formação docente necessária para sua efetivação.





Unidade III

(In)formação para potencializar: os processos de identificação e intervenção em AH/SD

A Unidade III está concentrada na dimensão prática do curso. São apresentadas **ferramentas pedagógicas, estratégias** de enriquecimento curricular, **sugestões** de materiais didático-pedagógicos, bem como **orientações** para organização de práticas pedagógicas voltadas à identificação e ao enriquecimento no contexto da sala de aula regular.

O cursista é convidado a refletir sobre sua realidade escolar, relacionando os conhecimentos construídos nas unidades anteriores ao planejamento pedagógico. A proposta incentiva a aplicação prática para construção de intervenções contextualizadas e enriquecedoras.

Os materiais complementares incluem vídeos, leituras, exemplos de proposições de enriquecimento e estudos de caso, no intuito de aprofundar as discussões sobre a prática pedagógica para a identificação e atendimento de estudantes com AH/SD a partir da sala de aula regular.

Objetivo da Unidade III:

- Apresentar possibilidades de práticas pedagógicas que favoreçam a identificação de indicadores de altas habilidades/superdotação;
- Conhecer possibilidades de diferenciação curricular por meio do enriquecimento curricular, inspirado em Renzulli, que abrange a compactação e a suplementação.
- Perceber como elaborar planejamentos de enriquecimento curricular que contemplem todos os estudantes com possibilidade de articulação com o Desenho Universal para a Aprendizagem, o DUA.



Avaliação

A avaliação do curso possui caráter processual e formativo, ocorrendo ao longo do desenvolvimento das unidades. As atividades propostas oferecem feedback imediato, possibilitando ao cursista identificar acertos e equívocos e reorganizar sua aprendizagem. Esse formato avaliativo busca equilibrar consolidação conceitual respeitando o ritmo de aprendizagem do cursista.

Para progressão no curso, é necessário atingir a média estabelecida em cada atividade avaliativa. A avaliação total corresponde a 100 pontos, distribuídos da seguinte forma:

Unidade I

- ✓ Atividade “arraste e solte” ao final da unidade – **10 pontos**
- ✓ Questionário Verdadeiro ou Falso - Mitos – **5 pontos**

Unidade II

- ✓ Questionário múltipla escolha ao final da unidade – **10 pontos**
- ✓ Atividade “arraste e solte” com uma única palavra ao final da unidade – **5 pontos**

Unidade III

- ✓ Atividade “arraste e solte” ao final da unidade – **10 pontos**
- ✓ Questionário de múltipla escolha ao final da unidade – **10 pontos**

Questionário final do curso

- ✓ Questionário final, contemplando os assuntos das três unidades – **50 pontos**

Considerações finais

O curso foi concebido como espaço de compartilhamento de saberes entre professores, promovendo reflexão e diálogo sobre uma temática de crescente relevância no contexto educacional. Ao abordar as altas habilidades/superdotação sob a perspectiva da inclusão, busca-se fortalecer práticas pedagógicas que reconheçam e potencializem talentos ainda pouco identificados nas escolas.

A disponibilização do curso por meio da universidade cumpre função social ao democratizar o acesso à formação continuada, ampliando possibilidades de desenvolvimento profissional e impactando diretamente o atendimento educacional aos estudantes com AH/SD.

Espera-se que o recurso contribua para o aprimoramento das práticas pedagógicas voltadas aos estudantes com AH/SD no ambiente da sala de aula regular em articulação com o AEE e oriente ações de identificação e enriquecimento curricular, fortalecendo o compromisso com uma educação mais justa, inclusiva e equitativa.

Apoio técnico

NUTEAD/UEPG

Felipe Carvas Deliberaes: gravação e edição

Cássio Murilo Lourenço Gomes: gravação

Michele Holler e Marvyn Meyer Sant’Ana:

organização do Ambiente Virtual de Aprendizagem e o
suporte à implementação do curso

Amábili Riffert dos Santos: Design gráfico (identidade
visual do curso: design dos materiais para o AVA,
criação da logomarca e design do ebook)



ALTAS HABILIDADES / SUPERDOTAÇÃO

(in)formação

PARA A INCLUSÃO

Referências

ALENCAR, Eunice Maria Lima Soriano de. **Criatividade**. 2. ed. Brasília: Universidade de Brasília, 1995.

ALENCAR, Eunice Maria Lima Soriano de; FLEITH, Denise de Souza. **Superdotados: determinantes, educação e ajustamento**. 2. ed. São Paulo: EPU, 2001.

ALENCAR, Eunice Maria Lima Soriano de. **Indivíduos com altas habilidades/superdotação: clarificando conceitos, desfazendo ideias errôneas**. In: FLEITH, Denise de Souza (org.). A construção de práticas educacionais para alunos com altas habilidades/superdotação: volume 1: orientação a professores. Brasília: MEC/SEESP, 2007. p. 13-23. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/altashab2.pdf>. Acesso em: 2 abr. 2024.

ANDRADE, Gabriela Mazur de; SPECK, Raquel Angela. **Reflexões acerca da política educação de formação docente no Brasil**. In: SciELO Preprints, 2023. DOI: 10.1590/SciELOPreprints.7286. Disponível em: <https://preprints.scielo.org/index.php/scielo/preprint/view/7286/13694>. Acesso em: 4 jan. 2025.

ANTIPOFF, Cecília Andrade; CAMPOS, Regina Helena de Freitas. **Superdotação e seus mitos. Psicologia Escolar e Educacional**, v. 14, n. 2, p. 301-309, 2010. DOI: 10.1590/S1413-85572010000200012. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pee/a/cFcPTS7QRGqk9mKZsW5tWVz/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 11 jul. 2024.

ARMSTRONG, Thomas. **Inteligências múltiplas na sala de aula**. Tradução de Maria Adriana Veríssimo Veronese. Porto Alegre: Artmed, 2001.

BASTOS, Amélia Rota Borges de. **Terceira Tertúlia: planejamento de atividades didáticas na perspectiva do DUA (30h)**. Bagé, RS: Universidade Federal do Pampa, Programa Tertúlias Inclusivas do Pampa, 2024.

BERGAMIN, Aletéia Cristina. **Enriquecimento curricular na classe comum a partir das necessidades de alunos com altas habilidades/superdotação**. 2018. 125 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Docência para a Educação Básica) – Faculdade de Ciências, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Bauru, 2018. Disponível em: <http://hdl.handle.net/11449/153376>. Acesso em: 19 out. 2025.

BERGAMIN, Aletéia Cristina; FIOROT JUNIOR, José Angelo; RONDINI, Carina Alexandra. **Proposições de enriquecimento curricular em classe comum: o Modelo Triádico de Enriquecimento de Renzulli**. Revista Electrónica Educare, Heredia, v. 29, n. 1, p. 1-21, jan./abr. 2025. DOI: 10.15359/ree.29-1.18493. Disponível em: https://www.scielo.sa.cr/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S1409-42582025000100001&lng=en&nrm=iso&tlng=pt. Acesso em: 29 ago. 2025.

BRANCO, Ana Paula Silva Cantarelli; TASSINARI, Ana Maria; CONTI, Lilian Maria Carminato; ALMEIDA, Maria Amélia. **Breve histórico acerca das altas habilidades/superdotação: políticas e instrumentos para a identificação**. Educação, Batatais, v. 7, n. 2, p. 23-41, jan./jun. 2017. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/325386975_Breve_historico_acerca_das_altas_habilidades_superdotacao_politicas_e_instrumentos_para_a_identificacao. Acesso em: 13 set. 2024.

BRASIL. Câmara dos Deputados. **Plano Nacional de Educação 2014-2024: Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) e dá outras providências**. 2. ed. Brasília, DF: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2015a. 86 p. (Série Legislação, n. 193). Disponível em: <https://bd.camara.leg.br/bd/items/5ee44752-f987-4d58-b22c-0d5d2b27d7dc>. Acesso em: 8 mar. 2025.

BRASIL. Câmara dos Deputados. **Proposta de Emenda à Constituição nº 336, de 2013. Altera a redação do inciso III do art. 208 da Constituição Federal**. Brasília, DF: Câmara dos Deputados, 2013a. Disponível em: <https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/fichadetramitacao?idProposicao=598619>. Acesso em: 2 set. 2025.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Conselho Pleno. Resolução CNE/CP nº 1, de 18 de fevereiro de 2002. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena**. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, p. 31, 9 abr. 2002.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CP nº 51/2023: Orientações Específicas para o Público da Educação Especial: atendimento dos estudantes com altas habilidades/superdotação.** Brasília, DF: CNE, 2023. Disponível em: https://www.gov.br/mec/pt-br/cne/pdf/normas-classificadas-por-assunto/educacao-especial/pcp051_23.pdf. Acesso em: 8 set. 2024.

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil: texto constitucional promulgado em 5 de outubro de 1988, com as alterações determinadas pelas Emendas Constitucionais de Revisão nº 1 a 6/94, pelas Emendas Constitucionais nº 1/92 a 91/2016 e pelo Decreto Legislativo nº 186/2008.** Brasília, DF: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2016. 496 p. Disponível em: https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/518231/CF88_Livro_EC91_2016.pdf. Acesso em: 20 out. 2024.

BRASIL. Decreto nº 72.425, de 3 de julho de 1973. **Cria o Centro Nacional de Educação Especial (CENESP), e dá outras providências.** Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 4 jul. 1973. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1970-1979/decreto-72425-3-julho-1973-420888-publicacaooriginal-1-pe.html>. Acesso em: 12 maio 2024.

BRASIL. Decreto nº 7.611, de 17 de novembro de 2011. **Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências.** Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 18 nov. 2011. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/decreto/d7611.htm. Acesso em: 27 maio 2024.

BRASIL. Decreto nº 12.686, de 20 de outubro de 2025. **Institui a Política Nacional de Educação Especial Inclusiva e a Rede Nacional de Educação Especial Inclusiva.** Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, edição 201, p. 4, 21 out. 2025a. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/decreto-n-12.686-de-20-de-outubro-de-2025-663689628>. Acesso em: 20 dez. 2025.

BRASIL. Decreto nº 12.773, de 8 de dezembro de 2025. **Altera o Decreto nº 12.686, de 20 de outubro de 2025, que institui a Política Nacional de Educação Especial Inclusiva e a Rede Nacional de Educação Especial Inclusiva.** Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, edição 234, p. 4, 9 dez. 2025b. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/decreto-n-12.773-de-8-de-dezembro-de-2025-673959104>. Acesso em: 20 dez. 2025.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Glossário da educação especial: Censo Escolar 2024.** Brasília, DF: Inep, 2024a. Disponível em: https://download.inep.gov.br/pesquisas_estatisticas_indicadores_educacionais/censo_escolar/orientacoes/matricula_inicial/glossario_da_educacao_especial_censo_escolar_2024.pdf. Acesso em: 12 maio 2025.

BRASIL. Lei nº 4.024, de 20 de dezembro de 1961. **Fixa as diretrizes e bases da educação nacional.** Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 27 dez. 1961. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l4024.htm. Acesso em: 3 fev. 2024.

BRASIL. Lei nº 5.692, de 11 de agosto de 1971. **Fixa diretrizes e bases para o ensino de 1º e 2º graus, e dá outras providências.** Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 12 ago. 1971. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l5692.htm. Acesso em: 3 fev. 2024.

BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. **Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências.** Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 16 jul. 1990. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm. Acesso em: 22 jun. 2024.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.** Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm. Acesso em: 5 dez. 2024.

BRASIL. Lei nº 10.172, de 9 de janeiro de 2001. **Aprova o Plano Nacional de Educação e dá outras providências.** Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 10 jan. 2001a. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/leis_2001/l10172.htm. Acesso em: 11 jun. 2024.

BRASIL. Lei nº 12.796, de 4 de abril de 2013. **Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.** Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 5 abr. 2013b. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato20112014/2013/lei/112796.htm. Acesso em: 12 fev. 2025.

BRASIL. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. **Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências.** Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 26 jun. 2014a. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/113005.htm. Acesso em: 2 maio 2024.

BRASIL. Lei nº 13.234, de 29 de dezembro de 2015. **Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, para dispor sobre a identificação, o cadastramento e o atendimento, na educação básica e na educação superior, de alunos com altas habilidades ou superdotação.** Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 30 dez. 2015b. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/113234.htm. Acesso em: 12 fev. 2025.

BRASIL. Lei nº 14.191, de 3 de agosto de 2021. **Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, para dispor sobre a modalidade de educação bilíngue de surdos.** Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 4 ago. 2021. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato20192022/2021/lei/114191.htm. Acesso em: 15 set. 2024.

BRASIL. Lei nº 14.880, de 4 de junho de 2024. **Altera a Lei nº 13.257, de 8 de março de 2016, para instituir a Política Nacional de Atendimento Educacional Especializado a Crianças de Zero a Três Anos (Atenção Precoce) e para determinar prioridade de atendimento em programas de visitas domiciliares a crianças da educação infantil apoiadas pela educação especial e a crianças da educação infantil com sinais de alerta para o desenvolvimento.** Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 5 jun. 2024b. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato20232026/2024/lei/114880.htm. Acesso em: 12 mar. 2025.

BRASIL. Lei nº 14.934, de 25 de julho de 2024. **Prorroga, até 31 de dezembro de 2025, a vigência do Plano Nacional de Educação, aprovado por meio da Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014.** Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 26 jul. 2024c. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2024/lei/114934.htm. Acesso em: 15 mar. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. **Centro Nacional de Educação Especial. Portaria nº 69, de 28 de agosto de 1986. Expede normas para a fixação de critérios reguladores da prestação de apoio técnico e/ou financeiro à Educação Especial nos sistemas de ensino público e particular.** Brasília, DF: MEC/CENESP, 1986. Disponível em: <https://lapeei.fae.ufmg.br/portaria-no-69-de-28-de-agosto-de-1986/>. Acesso em: 10 nov. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. **Plano Decenal de Educação para Todos.** Brasília, DF: MEC, 1993. 102 p. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me001523.pdf>. Acesso em: 24 jan. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Especial. **Política Nacional de Educação Especial: livro 1.** Brasília, DF: MEC/SEESP, 199466 f. Disponível em: <https://inclusaoja.com.br/wp-content/uploads/2019/09/polc3adtica-nacional-de-educacao-especial-1994.pdf>. Acesso em: 15 out. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. **Diretrizes gerais para o atendimento educacional aos alunos portadores de altas habilidades/superdotação e talentos.** Brasília: SEESP/MEC, 1995a. 50 p. (Série Diretrizes, 10). Disponível em: <https://www.epedagogia.com.br/materialbibliotecaonline/2266Diretrizes-gerais-para-o-atendimento-educacional-aos-alunos-com-altas-habilidades-superdotacao-e-talentos.pdf>. Acesso em: 15 out. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. **Subsídios para organização e funcionamento de serviços de educação especial: área de altas habilidades.** Brasília, DF: MEC/SEESP, 1995b. 65 p. (Série Diretrizes, 9). Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me002303.pdf>. Acesso em: 15 out. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: adaptações curriculares – estratégias para a educação de alunos com necessidades educacionais especiais.** Brasília, 1999. Disponível em: <http://www.educacaoonline.com.br>. Acesso em: 20 jul. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão. **Orientações para implementação da Política de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**. Brasília, DF: MEC/SECADI, 2015d. Disponível em: https://www.gov.br/mec/ptbr/media/publicacoes/semesp/secadi_documento_subsidario_2015.pdf. Acesso em: 13 maio 2025.

BUENO, José Geraldo Silveira. **Educação especial brasileira: integração/segregação do aluno diferente**. São Paulo: EDUC, 1993.

BURIN, Ananda Ludwig. **Modelo de enriquecimento escolar**. In: SANTA CATARINA. Fundação Catarinense de Educação Especial. Núcleo de Atividades de Altas Habilidades/Superdotação. Capacitação em altas habilidades/superdotação: políticas, teorias e práticas educacionais. Elaboração: Ananda Ludwig Burin; Vânia Pires Franz de Matos. São José: FCEE, 2023. p. 27-48. Disponível em: <https://www.fcee.sc.gov.br/downloads/biblioteca-virtual/educacao-especial/naah-s>. Acesso em: 15 abr. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Parecer CNE/CEB nº 17/2001: Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica**. Brasília, DF: MEC/CNE/CEB, 2001b. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CEB017_2001.pdf. Acesso em: 16 mar. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Resolução CNE/CEB nº 2, de 11 de setembro de 2001. Institui Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica**. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 14 set. 2001c. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CEB0201.pdf>. Acesso em: 16 mar. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. **Diretrizes nacionais para a educação especial na educação básica**. Brasília, DF: MEC/SEESP, 2001d. 79 p. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/diretrizes.pdf>. Acesso em: 16 mar. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. **Saberes e práticas da inclusão: desenvolvendo competências para o atendimento às necessidades educacionais especiais de alunos com altas habilidades/superdotação**. 2. ed. Brasília, DF: MEC/SEESP, 2006. 143 p. Disponível em: <https://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/altashabilidades.pdf>. Acesso em: 15 abr. 2025

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**. Brasília, DF: MEC/SEESP, 2008. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/politicaeduc ESPECIAL.pdf>. Acesso em: 5 jun. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Resolução CNE/CEB nº 4, de 2 de outubro de 2009. Institui Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica, modalidade Educação Especial**. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, p. 17, 5 out. 2009. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004_09.pdf. Acesso em: 12 abr. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão. **Diretoria de Políticas de Educação Especial. Nota Técnica nº 04/2014/MEC/SECADI/DPEE, de 23 de janeiro de 2014. Orientação quanto a documentos comprobatórios de alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação no Censo Escolar**. Brasília, DF: MEC/SECADI/DPEE, 23 jan. 2014b. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=15898-nott04-secadi-dpee-23012014&category_slug=julho-2014-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 13 set. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão. Diretoria de Políticas de Educação Especial. **Nota Técnica nº 40/2015/MEC/SECADI/DPEE, de 15 de junho de 2015c. Assunto: O Atendimento Educacional Especializado aos Estudantes com Altas Habilidades/Superdotação.** In: BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão. **A consolidação da inclusão escolar no Brasil: 2003 a 2016.**

Brasília, DF: MEC/SECADI, 2016. Disponível em:

https://feapaesp.org.br/material_download/571_Orienta%C3%A7%C3%B5es%20para%20implementa%C3%A7%C3%A3o%20da%20Educa%C3%A7%C3%A3o%20Especial%20na%20Perspectiva%20da%20Educa%C3%A7%C3%A3o%20Inclusiva.pdf. Acesso em: 10 dez. 2024.

CALLEGARI, Bianca. **Adaptação e evidências de validade de conteúdo das Escalas para Avaliação das Características Comportamentais de Estudantes com Habilidades Superiores.** 2019. 153 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia do Desenvolvimento e Aprendizagem) – Faculdade de Ciências, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Bauru, 2019. Disponível em:

<https://repositorio.unesp.br/entities/publication/6d5d0765-8ad1-442e-b233-cf9cadf3f78a>. Acesso em: 26 ago. 2025.

CALLEGARI, Bianca; RONDINI, Carina Alexandra. **Evidências de validade de conteúdo das subescalas acadêmicas da SRBCSS-III: Escalas Renzulli.** Revista Cocar, Belém, v. 15, n. 33, p. 1-23, 2021. Disponível em: <https://periodicos.uepa.br/index.php/cocar/article/view/4373>. Acesso em: 26 ago. 2025.

CAMPBELL, Linda; CAMPBELL, Bruce; DICKINSON, Dee. **Ensino e aprendizagem por meio das inteligências múltiplas. 2. ed. Tradução de Magda França Lopes.** Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

CARAMASCHI, Brenda. **Número de alunos superdotados dispara no Paraná; em Maringá são mais de 500.** GMC Online, Maringá, 12 out. 2024. Disponível em: <https://gmconline.com.br/noticias/cidade/numero-de-alunos-superdotados-dispara-no-parana-em-maringa-sao-mais-de-500/>. Acesso em: 12 out. 2025.

CARDOSO, Fernanda Serpa. **Rede de interações como possibilidade para o desenvolvimento de pessoas com altas habilidades e vocações na área de biotecnologia.** 2016. Tese (Doutorado em Ciências e Biotecnologia) – Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2016. Disponível em: https://sucupiralegado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=3624955. Acesso em: 31 mar. 2025.

CARNEIRO, Liliane Bernardes. **Características e avaliação de programas brasileiros de atendimento educacional ao superdotado.** 2015. 178 p. Tese (Doutorado em Processos de Desenvolvimento Humano e Saúde) – Instituto de Psicologia, Universidade de Brasília, Brasília, DF, 2015. Disponível em: <https://repositorio.unb.br/handle/10482/19234>. Acesso em: 28 ago. 2025.

CARVALHO, Rosita Edler. **Educação inclusiva: com os pingos nos “is”.** Porto Alegre: Mediação, 2004. 176 p.

CAST. **Diretrizes do Design Universal para Aprendizagem: versão 3.0 [organizador gráfico].** Lynnfield, MA: CAST, 2024. Disponível em: <https://udlguidelines.cast.org/static/udlg3-graphicorganizer-digital-numbers-a11y-portuguese-brazil.pdf>. Acesso em: 7 jul. 2025.

CASTRO, Marcelo Lúcio Ottoni de; BRITTO, Tatiana Feitosa de. **O atendimento escolar de alunos com altas habilidades ou superdotação: desafios e propostas legislativas.** Brasília, DF: Núcleo de Estudos e Pesquisas/CONLEG/Senado Federal, dez. 2023. (Texto para Discussão, n. 323). Disponível em: <https://www12.senado.leg.br/publicacoes/estudos-legislativos/tipos-de-estudos/textos-para-discussao/td323>. Acesso em: 5 abr. 2025.

CASTRO, Meire Luiza de. **Manual de capacitação de professores para identificação e práticas pedagógicas de atendimento às crianças de alto potencial na educação infantil.** 2020. 60 f. Produto Educacional (Mestrado Profissional em Ensino na Educação Básica) – Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2020. Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/582643>. Acesso em: 9 jun. 2024.

CASTRO, Thaiz Reis Albuquerque de. **Representações sociais da profissão docente: uma análise de comunicações entre professores(as) da rede social Facebook**. 2019. 194 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Centro de Educação, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2019. Disponível em: <https://www.repositorio.ufpe.br/handle/123456789/34525>. Acesso em: 9 dez. 2024.

CENCI, Adriane; BASTOS, Amélia Rota Borges de. **Escola para todos e cada um: proposta de síntese entre planejamento coletivo e planejamento individualizado**. Roteiro, Joaçaba, v. 47, p. e27402, 2022. DOI: 10.18593/r.v47.27402. Disponível em: <https://periodicos.unoesc.edu.br/roteiro/article/view/27402>. Acesso em: 29 ago. 2025.

CHAGAS, Jane Farias. **Conceituação e fatores individuais, familiares e culturais relacionados às altas habilidades**. In: FLEITH, Denise de Souza; ALENCAR, Eunice M. L. Soriano de (org.). Desenvolvimento de talentos e altas habilidades: orientação a pais e professores. Porto Alegre: Artmed, 2007a. p. 15-24.

CHAGAS, Jane Farias. **Grupos de enriquecimento**. In: FLEITH, Denise de Souza (org.). **A construção de práticas educacionais para alunos com altas habilidades/superdotação: volume 2: atividades de estimulação de alunos**. Brasília, DF: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial, 2007b. p. 103-121. Disponível em: <https://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/altashab3.pdf>. Acesso em: 28 ago. 2025.

CHAGAS, Jane Farias; MAIA-PINTO, Renata Rodrigues; PEREIRA, Vera Lúcia Palmeira. Modelo de enriquecimento escolar. In: FLEITH, Denise de Souza (org.). **A construção de práticas educacionais para alunos com altas habilidades/superdotação: volume 2: atividades de estimulação de alunos**. Brasília, DF: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial, 2007. p. 55-80. Disponível em: <https://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/altashab3.pdf>. Acesso em: 28 ago. 2025.

COLOMBO, Irineu Mario; ANJOS, Dirceia Aparecida Silva; ANTUNES, Jovana Ritter. **Pesquisa translacional em ensino: uma aproximação**. Educação Profissional e Tecnológica em Revista, v. 3, n. 1, p. 51-70, 2019. DOI: 10.36524/profept.v3i1.377. Disponível em: <https://ojs.ifes.edu.br/index.php/ept/article/view/377>. Acesso em: 2 maio 2025.

CORNELL UNIVERSITY. Robert Sternberg. Ithaca, NY: Cornell University, 2024. Disponível em: <https://psychology.cornell.edu/robert-sternberg>. Acesso em: 9 jan. 2025.

CORREIA, Daniela Fernanda da Hora. **Alunos com altas habilidades/superdotação e o olhar para si: um estudo fenomenológico**. 2022. 146 f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2022. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/handle/ri/37250>. Acesso em: 2 set. 2025.

COSTA, Leandra Costa da. **Alternativas de atendimento e estratégias de apoio para os alunos com altas habilidades/superdotação: relações entre o ensino comum e o atendimento educacional especializado**. In: PAVÃO, Ana Cláudia Oliveira; PAVÃO, Sílvia Maria de Oliveira; NEGRINI, Tatiane (org.). Atendimento educacional especializado para as altas habilidades/superdotação. Santa Maria: FACOS-UFSM, 2018. p. 125-156. Disponível em: <https://www.ufsm.br/app/uploads/sites/391/2019/04/Livro-AHSD-Finalizado-p%C3%B3s-prova.pdf>. Acesso em: 2 set. 2025.

CUPERTINO, Christina Menna Barreto (org.). **Um olhar para altas habilidades: construindo caminhos**. São Paulo: FDE, 2008. 88 p.

DELOU, Cristina Maria Carvalho. **Questões sociais e emocionais na superdotação: dificuldades e ajustamento escolar; família e escola: perspectivas na educação de alunos superdotados**. In: BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Saberes e práticas da inclusão: desenvolvendo competências para o atendimento às necessidades educacionais especiais de alunos com altas habilidades/superdotação. 2. ed. Brasília, DF: MEC/SEESP, 2006. p. 101-104. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/altashabilidades.pdf>. Acesso em: 23 ago. 2024.

DELOU, Cristina Maria Carvalho. **Educação do aluno com altas habilidades/superdotação: legislação e políticas educacionais para a inclusão**. In: FLEITH, Denise de Souza (org.). A construção de práticas educacionais para alunos com altas habilidades/superdotação: volume 1: orientação a professores. Brasília, DF: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial, 2007. p. 25-40. Disponível em: <https://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/altashab1.pdf>. Acesso em: 12 out. 2024.

DELOU, Cristina Maria Carvalho. **Lista Base de Indicadores de Superdotação: parâmetros para observação de alunos em sala de aula**. Texto atualizado em 2013. [S. l.]: [s. n.], 2013. Disponível em: https://paaahsd.uff.br/wp-content/uploads/sites/388/2021/02/LBISD_2015.pdf. Acesso em: 9 set. 2025.

DELOU, Cristina Maria Carvalho. **Plano de atendimento educacional especializado: integrando o plano de ensino com vistas à aceleração de estudos: sugestão adaptada do modelo de Joseph Renzulli**. In: VIRGOLIM, Angela Márgda Rodrigues; KONKIEWITZ, Elisabete Castelon (org.). *Altas habilidades/superdotação, inteligência e criatividade: uma visão multidisciplinar*. Campinas, SP: Papirus, 2014. p. 411-426.

DICIO. Mito. In: DICIO, **Dicionário Online de Português**. [S. l.]: 7Graus, [s. d.]. Disponível em: <https://www.dicio.com.br/mito/>. Acesso em: 29 ago. 2025.

DICIONÁRIO PRIBERAM DA LÍNGUA PORTUGUESA. Mainstream. Lisboa: Priberam Informática, 2008-2025. Disponível em: <https://dicionario.priberam.org/mainstream/>. Acesso em: 30 abr. 2025.

DOURADO, Luiz Fernandes; OLIVEIRA, João Ferreira de. **A qualidade da educação: perspectivas e desafios**. Cadernos CEDES, Campinas, v. 29, n. 78, p. 201-215, maio/ago. 2009. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ccedes/a/Ks9m5K5Z4Pc5Qy5HRVgssjg>. Acesso em: 18 dez. 2024.

DUARTE, Andréia Alexandre da Silva. **Enriquecimento curricular para alunos com altas habilidades/superdotação no Ensino Médio: práticas de leitura**. 2018.108 f. Dissertação (Mestrado em Docência para a Educação Básica) – Faculdade de Ciências, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Bauru, 2018. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/items/f691a8a0-fa0f-4896-8a71-aea808dc3134>. Acesso em: 21 mar. 2025.

DUARTE, Mirelle Melo Ferreira (org.). **Cartilha sobre altas habilidades/superdotação na justiça, cidadania e direitos humanos**. Porto Alegre: FADERS Acessibilidade e Inclusão, 2020. Disponível em: <https://faders.rs.gov.br/upload/arquivos/202011/25122600-1597322850cartilha-altas-habilidades.pdf>. Acesso em: 29 ago. 2025.

EMILIANO, Daiane Olchanheski. **Comunicação e o desenvolvimento da linguagem de estudantes com transtorno do espectro autista**. 2022. 114 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Inclusiva) – Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, 2022. Disponível em: <https://tede2.uepg.br/items/7b6982db-5428-4d37-8e41-d8cd8a029ba3>. Acesso em: 23 dez. 2025.

FAVERI, Fanny Bianca Mette de; HEINZLE, Marcia Regina Selpa. **Altas habilidades/superdotação: políticas visíveis na educação dos invisíveis**. Revista Educação Especial, Santa Maria, v. 32, p. 1-23, 2019. DOI: 10.5902/1984686X39198. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/educacaoespecial/article/view/39198>. Acesso em: 9 dez. 2025.

FERREIRA, Daniela Nascimento. **O desenvolvimento de material autoinstrucional como facilitador do acesso a informações para inclusão escolar de estudantes com transtorno do espectro autista**. 2022. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Inclusiva) – Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, 2022. Disponível em: <https://tede2.uepg.br/items/1107d7f5-799b-4b87-89ef-c9edfa183566>. Acesso em: 10 jan. 2026.

FLEITH, Denise de Souza. **Identificação e avaliação de alunos superdotados: reflexões e recomendações**. In: ALMEIDA, Leandro S.; ROCHA, Alberto (ed.). *Uma responsabilidade coletiva! Sobredotação*. [S. l.]: CERPSI – Centro de Estudos e Recursos em Psicologia, 2018. p. 79-103.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 25. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREITAS, Soraia Napoleão (org.). **Educação e Altas Habilidades/Superdotação: a ousadia de rever conceitos e práticas**. Santa Maria: Ed. da UFSM, 2006.

FREITAS, Soraia Napoleão; PÉREZ, Susana Graciela Pérez Barrera. **Altas habilidades/superdotação: atendimento especializado**. Marília: ABPEE, 2010.

FREITAS, Soraia Napoleão; PÉREZ, Susana Graciela Pérez Barrera. **Altas habilidades/superdotação: atendimento especializado**. 2. ed. rev. e ampl. Marília: ABPEE, 2012.

FREITAS, Soraia Napoleão; STOBÄUS, Claus Dieter. **Olhando as altas habilidades/superdotação com as lentes dos estudos curriculares**. Revista Educação Especial, Santa Maria, v. 24, n. 41, p. 483-499, set./dez. 2011. DOI: 10.5902/1984686X4371. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/educacaoespecial/article/view/4371>. Acesso em: 22 ago. 2025.

GARDNER, Howard. **Estruturas da mente: a teoria das inteligências múltiplas**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1994.

GARDNER, Howard. **Inteligência: um conceito reformulado**. Tradução de Adalgisa Campos da Silva. Rio de Janeiro: Objetiva, 2000.

GOMES, Maurício Ribeiro. **Uma abordagem pedagógica para o ensino de biotecnologia pautado em educação STEM para alunos com altas habilidades ou superdotação**. 2022. 184 f. Tese (Doutorado em Ciências e Biotecnologia) – Instituto de Biologia, Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2022. Disponível em: <https://app.uff.br/riuff/bitstream/handle/1/28759/Tese-MauricioRibeiroGomes.pdf>. Acesso em: 10 dez. 2025.

GONÇALVES, Patrícia; STOLTZ, Tania. **A trajetória das políticas públicas voltadas ao estudante superdotado no Brasil**. Sala 8: Revista Internacional em Políticas, Currículo, Práticas e Gestão da Educação, v. 1, n. 1, p. 25-40, 2021. DOI: 10.29327/235555.1.1-1. Disponível em: <https://revistasalaoito.com.br/article/doi/10.29327/235555.1.1-1>. Acesso em: 8 ago. 2024.

GOOGLE. NotebookLM. Mountain View: Google, 2026. Disponível em: <https://notebooklm.google>. Acesso em: 25 fev. 2026.

GUENTHER, Zenita Cunha. **Capacidade e talento: um programa para a escola**. 2. ed. rev. e atual. São Paulo: EPU, 2006.

GUENTHER, Zenita Cunha. **Caminhos para desenvolver potencial e talento**. Lavras: Ed. UFLA, 2011. 220 p.

GUIMARÃES, Tânia Gonzaga; OUROFINO, Vanessa Terezinha Alves Tentes de. **Estratégias de identificação do aluno com altas habilidades/superdotação**. In: FLEITH, Denise de Souza (org.). A construção de práticas educacionais para alunos com altas habilidades/superdotação: volume 1: orientação a professores. Brasília, DF: MEC/SEESP, 2007. p. 53-65. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/altashab2.pdf>. Acesso em: 2 abr. 2024.

IACONO, Jane Peruzo; BARTZ, Adriane de Lima Vilas Boas. **Altas habilidades/superdotação: do processo de identificação dos estudantes à experiência docente em sala de recursos multifuncionais de um município paranaense**. Temas & Matizes, Cascavel, v. 16, n. 27, especial, p. 265-287, 2023. DOI: 10.48075/rm.v16i27.30301. Disponível em: https://e-revista.unioeste.br/index.php/temasematizes/pt_BR/article/view/30301. Acesso em: 12 maio 2025.

INEP – INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **Sinopses Estatísticas da Educação Básica**. Brasília, DF: Inep, 2016-2025. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/sinopses-estatisticas/educacao-basica>. Acesso em: 30 jul. 2025.

KOGA, Fabiana Oliveira; RANGNI, Rosemeire de Araújo. **Modelo de Enriquecimento e identificação do talento em alunos do ensino fundamental I: relato de experiência de duas educadoras**. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, Brasília, DF, v. 103, n. 265, p. 823-842, set./dez. 2022. DOI: 10.24109/2176-6681.rbep.103i265.4671. Disponível em: <https://rbep.inep.gov.br/ojs3/index.php/rbep/article/view/4671>. Acesso em: 10 ago. 2025.

KRONBERGER, Nicole; WAGNER, Wolfgang. **Palavras-chave em contexto: análise estatística de textos**. In: BAUER, Martin W.; GASKELL, George (org.). Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático. Tradução de Pedrinho A. Guareschi. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002. p. 416-441. Disponível em: https://ia601307.us.archive.org/29/items/BAUERM.W.GASKELLG.PesquisaQualitativaComTextolImagemESom/BAUER%2C%20M.W.%3B%20GASKELL%2C%20G.%20Pesquisa_Qualitativa_Com_Texto_Imagem_e_Som.pdf. Acesso em: 20 jul. 2024.

LEITE, Priscila de Souza Chisté. **Proposta de avaliação coletiva de materiais educativos em mestrados profissionais na área de ensino**. Campo Abierto, v. 38, n. 2, p. 185-198, 2019. DOI: 10.17398/0213-9529.38.2.185. Disponível em: <https://dehesa.unex.es/server/api/core/bitstreams/0524a29c-26c2-4b43-91d1-60c42297b9e6/content>. Acesso em: 10 jan. 2026.

LIMA, Denise Maria de Matos Pereira; MOREIRA, Laura Ceretta. **Proposta de enriquecimento curricular para professores do ensino regular: um caminho para inclusão do aluno com altas habilidades/superdotação**. In: PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. O professor PDE e os desafios da escola pública paranaense. Curitiba: SEED/PR, 2007. v. 1. ISBN 978-85-8015-037-7. Disponível em: https://acervodigital.educacao.pr.gov.br/lib/pdfjs/web/viewer.php?ref=22712&search=altas%2C+habilidades&order_by=relevance&offset=0&restypes=1%2C%2C3%2C4&stars_earch=&archive=&per_page=48&default_sort_direction=DESC&sort=DESC&contextRoot&k=&curpos=&file=https%3A%2F%2Facervodigital.educacao.pr.gov.br%2Fpages%2Fdownload.php%3Fref%3D22712%26size%3D%26ext%3Dpdf%26page%3D1%26alternative%3D1%26k%3D%6noattach%3Dtrue. Acesso em: 13 mar. 2025.

LOVATTO, Regis Luciane. **Desafios e possibilidades na sala de recursos multifuncional para alunos com altas habilidades/superdotação**. 2024. 150 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Inclusiva) – Programa de Pós-Graduação em Educação Inclusiva em Rede Nacional, Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, 2024. Disponível em: <https://tede2.uepg.br/tede/api/core/bitstreams/83168d60-5d88-4783-a698-1bf6307633b4/content>. Acesso em: 10 jan. 2026.

MAIA-PINTO, Renata Rodrigues. **Desenvolvimento de projetos de pesquisa**. In: FLEITH, Denise de Souza (org.). A construção de práticas educacionais para alunos com altas habilidades/superdotação. Brasília, DF: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial, 2007. v. 2, p. 83-101. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/media/publicacoes/semesp/altashab3.pdf>. Acesso em: 01 ago. 2024.

MAIA-PINTO, Renata Rodrigues. **Aceleração de ensino na educação infantil: percepção de alunos superdotados, mães e professores**. 2012. 153 f. Tese (Doutorado em Processos de Desenvolvimento Humano e Saúde) – Instituto de Psicologia, Universidade de Brasília, Brasília, DF, 2012. Disponível em: <https://repositorio.unb.br/handle/10482/11225>. Acesso em: 28 ago. 2025.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. **Inclusão escolar: o que é? por quê? como fazer?** São Paulo: Moderna, 2003.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér; PRIETO, Rosângela Gavioli. **Inclusão escolar: pontos e contrapontos**. São Paulo: Summus, 2006. 103 p.

MARLAND JR., Sidney P. **Education of the gifted and talented: volume 1: report to the Congress of the United States by the U.S. Commissioner of Education**. Washington, DC: U.S. Government Printing Office, 1972. 126 p. Disponível em: <https://www.valdosta.edu/colleges/education/human-services/document%20marland-report.pdf>. Acesso em: 12 maio 2024.

MARTINS, Bárbara Amaral. **Alunos precoces com indicadores de altas habilidades/superdotação no ensino fundamental I: identificação e situações (des)favorecedoras em sala de aula**. 2013. 238 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Marília, 2013. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/server/api/core/bitstreams/a4bdae82-4d01-44ad-9eaa-bf1657b62cf6/content>. Acesso em: 20 mar. 2025.

MARTINS, Bárbara Amaral; PEDRO, Ketilin Mayra; OGEDA, Clarissa Marques Maria. **Altas habilidades/superdotação: o que dizem as pesquisas sobre estas crianças invisíveis?** Psicologia Escolar e Educacional, v. 20, n. 3, p. 561–568, 2016. DOI: 10.1590/2175-3539201502031046. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pee/a/cp75h39CSBgS3SNbCHqBTfj/>. Acesso em: 4 mar. 2024.

MARTINS, Cláudia Solange Rossi. **A identificação do aluno com potencial para altas habilidades/superdotação no sistema educacional adventista em Manaus.** 2006. 199 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal do Amazonas, Manaus, 2006. Disponível em: <https://tede.ufam.edu.br/handle/tede/3231>. Acesso em: 15 set. 2025.

MATOS, Brenda Cavalcante; MACIEL, Carina Elisabeth. **Políticas educacionais do Brasil e Estados Unidos para o atendimento de alunos com Altas Habilidades/Superdotação (AH/SD).** Revista Brasileira de Educação Especial, Marília, v. 22, n. 2, p. 175-188, abr./jun. 2016. DOI: 10.1590/S1413-65382216000200003. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbee/a/fQNXk3Fh89jWWL9CrdZXz4F/>. Acesso em: 11 set. 2024.

MENDONÇA, Lurian Dionizio; RODRIGUES, Olga Maria Piazzentin Rolim; CAPELLINI, Vera Lúcia Messias Fialho. **Identificação inicial de alunos com altas habilidades ou superdotação: avaliação intelectual, de desempenho escolar e indicação pelos professores.** Revista Educação Especial, Santa Maria, v. 30, n. 57, p. 203-218, jan./abr. 2017. DOI: 10.5902/1984686X24120. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/educacaoespecial/article/view/24120>. Acesso em: 26 ago. 2025.

MOSQUERA, Juan José Mouriño. **Ciência cognitiva: risco ou desafio?** In: FREITAS, Soraia Napoleão (org.). Educação e altas habilidades/superdotação: a ousadia de rever conceitos e práticas. 1. ed. Santa Maria, RS: Editora da UFSM, 2006. p. 21-36.

MOORE, Michael G.; KEARSLEY, Greg. **Educação a distância: uma visão integrada.** Tradução Roberto Galman. São Paulo: Cengage Learning, 2013.

NAKANO, Tatiana de Cássia; NEGREIROS, Julia Reis. **Escalas de identificação das altas habilidades/superdotação no Brasil: análise crítica.** Olhares: Revista do Departamento de Educação da Unifesp, Guarulhos, v. 12, n. 1, 2024. DOI: 10.34024/olhares.2024.v12.15134. Disponível em: <https://periodicos.unifesp.br/index.php/olhares/article/view/15134>. Acesso em: 2 set. 2025.

NAKANO, Tatiana de Cássia; RONDINI, Carina Alexandra. **Estrutura fatorial e precisão das subescalas de Renzulli (artística, científica, aprendizagem, leitura e matemática) para o contexto brasileiro.** Revista Cocar, Belém, v. 18, n. 36, p. 1-19, 2023. Disponível em: <https://periodicos.uepa.br/index.php/cocar/article/view/6595>. Acesso em: 2 set. 2025. NOVAES, Maria Helena. Desenvolvimento psicológico do superdotado. São Paulo: Atlas, 1979. 176 p.

OLIVEIRA, Lívio Luiz Soares de. **Uma correção nos dados de matrículas de alunos com altas habilidades/superdotação de 2019: propostas para melhorar os registros.** Revista Teias, Rio de Janeiro, v. 25, n. 76, p. 378-392, jan./mar. 2024. DOI: 10.12957/teias.2024.75111. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/revistateias/article/view/75111>. Acesso em: 7 jan. 2026.

OLIVEIRA, Lívio Luiz Soares de. **Histórico de políticas públicas de altas habilidades/superdotação (AH/SD) no Brasil.** História & Ensino, Londrina, v. 27, n. 2, p. 212-238, jul./dez. 2021. DOI: 10.5433/2238-3018.2021v27n2p212. Disponível em: <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/histensino/article/view/44383>. Acesso em: 7 set. 2024.

OLIVEIRA, Lívio Luiz Soares de. **Altas habilidades/superdotação: subnotificação e análise de matrículas no Brasil.** Revista Brasileira de Educação Especial, Dourados, v. 31, e0218, p. 1-22, 2025. DOI: 10.1590/1980-54702025v31e0218. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbee/a/MmwDNQz65B6T7p77XGkwXDz/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 29 dez. 2025.

OUROFINO, Vanessa Terezinha Alves Tentes de; GUIMARÃES, Tânia Gonzaga. **Características intelectuais, emocionais e sociais do aluno com altas habilidades/superdotação.** In: FLEITH, Denise de Souza (org.). A construção de práticas educacionais para alunos com altas habilidades/superdotação: volume 1: orientação a professores. Brasília, DF: MEC/SEESP, 2007. p. 41-51. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/altashab2.pdf>. Acesso em: 2 abr. 2024.

PARANÁ. Agência Estadual de Notícias. **Com educação inclusiva, Paraná aposta em programas de capacitação de professores.** Curitiba: AEN, 1 jan. 2024. Disponível em: <https://www.parana.pr.gov.br/aen/Noticia/Com-educacao-inclusiva-Parana-aposta-em-programas-de-capacitacao-de-professores>. Acesso em: 17 maio 2025.

PARANÁ. Conselho Estadual de Educação. **Deliberação CEE/PR nº 02/2016. Dispõe sobre as normas para a modalidade Educação Especial no Sistema Estadual de Ensino do Paraná.** Curitiba: CEE/PR, 2016. Disponível em: https://www.cee.pr.gov.br/sites/cee/arquivos_restritos/files/migrados/File/pdf/Deliberacoes/2016/Del_02_16.pdf. Acesso em: 1 maio 2025.

PARANÁ. Lei nº 21.743, de 10 de novembro de 2023. **Estabelece preceitos para implantação de campanhas estaduais destinadas ao desenvolvimento das potencialidades de educandos com altas habilidades/superdotação na rede de ensino pública do Estado do Paraná, e dá outras providências.** Diário Oficial do Estado do Paraná, Curitiba, n. 11539, 10 nov. 2023. Disponível em: <https://leisestaduais.com.br/pr/lei-ordinaria-n-21743-2023-parana-estabelece-preceitos-para-implantacao-de-campanhas-estaduais-destinadas-ao-desenvolvimento-das-potencialidades-de-educandos-com-altas-habilidades-superdotacao-na-rede-de-ensino-publica-do-estado-do-parana-e-da-outras-providencias>. Acesso em: 1 maio 2025.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. **Acervo Digital da Educação do Paraná: Altas Habilidades/Superdotação.** Curitiba: SEED, [s. d.]. Disponível em: <https://acervodigital.educacao.pr.gov.br/pages/search.php>. Acesso em: 8 mar. 2025.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. **Resolução nº 884/2009-SEED. Cria, no âmbito da Secretaria de Estado da Educação, o Núcleo de Atividades de Altas Habilidades/Superdotação – NAAH/S-PR.** Curitiba: SEED, 2009. Disponível em: <https://www.documentador.pr.gov.br/documentador/pub.do?action=d&empPg=true&uuid=%40gtf-escriba-seed%400ae36393-e82a-4711-adce-e23215d8d656>. Acesso em: 22 ago. 2024.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. **Superintendência da Educação. Instrução nº 010/2011-SUED/SEED. Estabelece critérios para o funcionamento da Sala de Recursos Multifuncional Tipo I para a Educação Básica na área das Altas Habilidades/Superdotação.** Curitiba: SEED, 2011. Disponível em: https://www.educacao.pr.gov.br/sites/default/arquivos_restritos/files/documento/2020-02/instrucao0102011seedsued.PDF. Acesso em: 25 out. 2024.

PEDRO, Ketilin Mayra. **Altas Habilidades/Superdotação: características, identificação e atendimento.** São Carlos: EDESP-UFSCar, 2023. 29 p. Documento eletrônico. ISBN 978-65-89874-50-8. Disponível em: <https://www.edesp.ufscar.br/arquivos/colecoes/acessibilidade-na-ufscar/altas-habilidades.pdf>. Acesso em: 8 dez. 2024.

PERANZONI, Vaneza Cauduro; FONTOURA, Mariana Figueira; ALVES, Rodrigo Antonio Rodrigues; CHAGAS, Gabriela Dickel das. **Reflexões e discussões sobre altas habilidades/superdotação.** DI@LOGUS, Cruz Alta, v. 11, n. 2, p. 71-89, 2023. DOI: 10.33053/dialogus.v11i2.835. Disponível em: <https://revistaeletronica.unicruz.edu.br/index.php/dialogus/article/view/835>. Acesso em: 16 nov. 2024.

PEREIRA, Samara de Oliveira. **Planejamento de atividades didáticas na perspectiva do DUA. Terceira Tertúlia (30h).** Bagé, RS: Universidade Federal do Pampa, Programa de Extensão Tertúlias Inclusivas do Pampa, 2024. Fascículo teórico-prático. Disponível em: <https://sites.unipampa.edu.br/tertuliasinclusivas/files/2024/08/03-terceira-tertulia.pdf>. Acesso em: 18 mar. 2025.

PEREIRA, Vera Lúcia Palmeira. **Superdotação e currículo escolar: potenciais superiores e seus desafios da perspectiva da educação inclusiva.** In: VIRGOLIM, Angela Márgda Rodrigues; KONKIEWITZ, Elisabete Castelon (org.). *Altas habilidades/superdotação, inteligência e criatividade: uma visão multidisciplinar.* Campinas, SP: Papirus, 2014. p. 373-388.

PÉREZ, Susana Graciela Pérez Barrera. **Mitos e crenças sobre as pessoas com altas habilidades: alguns aspectos que dificultam o seu atendimento.** *Cadernos de Educação Especial*, Santa Maria, n. 22, p. 45-59, 2003. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/educacaoespecial/article/view/5004>. Acesso em: 8 dez. 2024.

PÉREZ, Susana Graciela Pérez Barrera. **Gasparzinho vai à escola: um estudo sobre as características do aluno com altas habilidades produtivo-criativo.** 2004. 307 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2004. Disponível em: <https://bdae.org.br/handle/123456789/898>. Acesso em: 16 jan. 2025.

PÉREZ, Susana Graciela Pérez Barrera. **Sobre perguntas e conceitos.** In: FREITAS, Soraia Napoleão (org.). *Educação e altas habilidades/superdotação: a ousadia de rever conceitos e práticas.* Santa Maria: Editora da UFSM, 2006. p. 37–59.

PÉREZ, Susana Graciela Pérez Barrera. **Ser ou não ser, eis a questão: o processo de construção da identidade na pessoa com altas habilidades/superdotação adulta.** 2008. 230 f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2008. Disponível em: <https://repositorio.pucrs.br/dspace/handle/10923/2662>. Acesso em: 20 out. 2024.

PÉREZ, Susana Graciela Pérez Barrera. **Altas habilidades/superdotação e a política educacional: uma cronologia da história de letras no papel e omissões na prática.** In: VIRGOLIM, Angela Márgda Rodrigues (org.). *Altas habilidades/superdotação: processos criativos, afetivos e desenvolvimento de potenciais.* Curitiba: Juruá, 2018. p. 307-332.

PÉREZ, Susana Graciela Pérez Barrera. **Altas habilidades/superdotação: uma larga brecha entre as letras do papel e o chão da escola.** *APRENDER: Caderno de Filosofia e Psicologia da Educação*, n. 26, p. 176-197, 2021. DOI: 10.22481/aprender.i26.10043. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/aprender/article/view/10043>. Acesso em: 20 out. 2024.

PÉREZ, Susana Graciela Pérez Barrera; FREITAS, Soraia Napoleão. **Estado do conhecimento na área de altas habilidades/superdotação no Brasil: uma análise das últimas décadas.** In: REUNIÃO ANUAL DA ANPED, 32., 2009, Caxambu. *Anais [...]*. Rio de Janeiro: ANPED, 2009. p. 1-13. Disponível em: <http://32reuniao.anped.org.br/arquivos/trabalhos/GT15-5514--Int.pdf>. Acesso em: 22 ago. 2025.

PÉREZ, Susana Graciela Pérez Barrera; FREITAS, Soraia Napoleão. **Manual de identificação de altas habilidades/superdotação.** 1. ed. Guarapuava: Apprehendere, 2016. 122 p.

PÉREZ, Susana Graciela Pérez Barrera; FREITAS, Soraia Napoleão. **Políticas públicas para as altas habilidades/superdotação: incluir ainda é preciso.** *Revista Educação Especial*, Santa Maria, v. 27, n. 50, p. 627-640, set./dez. 2014. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/educacaoespecial/article/view/14274>. Acesso em: 08 dez. 2025.

PIZZI, Laura Cristina Vieira; ARAÚJO, Isabela Rosália Lima de; MELO, Wanessa Lopes de. **A precarização na sala de aula: reflexões sobre seus efeitos na ótica docente.** Revista Educação e Cultura Contemporânea, v. 9, n. 18, p. 135-151, 2012. Disponível em: <https://mestradoedoutoradoestacio.periodicoscientificos.com.br/index.php/reeduc/article/view/439>. Acesso em: 20 set. 2024.

QUEIROZ, Otávio. **Superdotação: talentos especiais, desafios únicos e a busca por uma educação inclusiva.** Farol da Bahia, 12 out. 2023. Disponível em: <https://www.faroldabahia.com.br/noticia/superdotacao-talentos-especiais-desafios-unicos-e-a-busca-por-uma-educacao-inclusiva>. Acesso em: 2 dez. 2025.

REIS, Sally Morgan. **Research that supports using the Schoolwide Enrichment Model and extensions of gifted education pedagogy to meet the needs of all students.** Storrs, CT: University of Connecticut, s.d. Disponível em: <https://renzullilearning.com/wp-content/uploads/2018/07/SALLY-SEM-Research.pdf>. Acesso em: 12 jul. 2025.

REIS, Sally Morgan; RENZULLI, Joseph Salvatore. **A case for a broadened conception of giftedness.** Phi Delta Kappan, Bloomington, v. 63, n. 9, p. 619-620, May 1982. Disponível em: https://www.academia.edu/130054628/A_Case_for_a_Broadened_Conception_of_Giftedness. Acesso em: 05 mar. 2025

REIS, Sally Morgan; RENZULLI, Joseph Salvatore. **Curriculum compacting: an easy start to differentiating for high-potential students.** Waco, TX: Prufrock Press, 2005.

REIS, Sally Morgan; RENZULLI, Joseph Salvatore. **The Schoolwide Enrichment Model: a focus on student strengths and interests.** In: REIS, Sally Morgan (org.). Reflections on gifted education: critical works by Joseph S. Renzulli and colleagues. Waco, TX: Prufrock Press, 2016. p. 251-269. Disponível em: https://gifted.uconn.edu/wp-content/uploads/sites/961/2023/02/The-Schoolwide-Enrichment-Model_A-Focus-on-Student-Strengths-and-Interests.pdf. Acesso em: 22 ago. 2025.

REIS, Sally Morgan; RENZULLI, Joseph Salvatore. **Giftedness. In: The Palgrave Encyclopedia of the Possible.** Cham: Palgrave Macmillan, 2020. p. 1-8.

REIS, Sally Morgan; RENZULLI, Sara Jane; RENZULLI, Joseph Salvatore. **Enrichment and gifted education pedagogy to develop talents, gifts, and creative productivity.** Education Sciences, Basel, v. 11, n. 10, art. 615, 2021. DOI: 10.3390/educsci11100615. Disponível em: <https://www.mdpi.com/2227-7102/11/10/615>. Acesso em: 21 maio 2025.

RENZULLI, Joseph Salvatore. **The enrichment triad model: a guide for developing defensible programs for the gifted and talented.** Gifted Child Quarterly, v. 20, n. 3, p. 303-326, 1976. DOI: 10.1177/001698627602000327. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/232549273_The_Enrichment_Triad_Model_a_Guide_for_Developing_Defensible_Programs_for_the_Gifted_and_Talented. Acesso em: 28 jun. 2025.

RENZULLI, Joseph Salvatore. **What makes giftedness? Reexamining a definition.** Phi Delta Kappan, v. 60, n. 3, p. 180-184, 261, nov. 1978. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/234665343_What_Makes_Giftedness_A_Reexamination_of_the_Definition. Acesso em: 27 jun. 2025.

RENZULLI, Joseph Salvatore. **The three-ring conception of giftedness: a developmental model for creative productivity.** In: RENZULLI, Joseph Salvatore; REIS, Sally Morgan (ed.). *The triad reader*. Mansfield Center, CT: Creative Learning Press, 1986. p. 2-19.

RENZULLI, Joseph Salvatore. **The three-ring conception of giftedness.** In: BAUM, Susan M.; REIS, Sally M.; MAXFIELD, Lori R. (ed.). *Nurturing the gifts and talents of primary grade students*. Mansfield Center, CT: Creative Learning Press, 1998a. p.1-27.

RENZULLI, Joseph Salvatore. **A rising tide lifts all ships: developing the gifts and talents of all students.** *Phi Delta Kappan*, Bloomington, v. 80, n. 2, p. 104-111, Oct. 1998b.

RENZULLI, Joseph Salvatore. **Expanding the conception of giftedness to include co-cognitive traits and to promote social capital.** *Phi Delta Kappan*, v. 84, n. 1, p. 33-40, 57-58, set. 2002. Disponível em: <https://gifted.uconn.edu/wp-content/uploads/sites/961/2022/12/Expanding-the-conception-of-giftedness-to-include-co-cognitive-traits-and-to-promote-social-capital.pdf>. Acesso em: 5 jul. 2025.

RENZULLI, Joseph Salvatore. **O que é esta coisa chamada superdotação, e como a desenvolvemos? Uma retrospectiva de vinte e cinco anos.** *Educação*, Porto Alegre, v. 27, n. 1, p. 75-131, jan./abr. 2004. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/faced/article/view/375>. Acesso em: 22 dez. 2024.

RENZULLI, Joseph Salvatore et al. **Scales for Rating the Behavioral Characteristics of Superior Students: technical and administration manual.** 3. ed. Waco, TX: Prufrock Press, 2010. 106 p. ISBN 978-0-936386-90-4.

RENZULLI, Joseph Salvatore. **Reexamining the role of gifted education and talent development for the 21st century: a four-part theoretical approach.** *Gifted Child Quarterly*, v. 56, n. 3, p. 150-159, 2012. DOI: 10.1177/0016986212444901.

RENZULLI, Joseph Salvatore. **Modelo de enriquecimento para toda a escola: um plano abrangente para o desenvolvimento de talentos e superdotação.** *Revista Educação Especial*, Santa Maria, v. 27, n. 50, p. 539-562, set./dez. 2014. DOI: 10.5902/1984686X14676. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/educacaoespecial/article/view/14676>. Acesso em: 1 jul. 2025.

RENZULLI, Joseph Salvatore. **A theory of blended knowledge for the development of creative productive giftedness.** *International Journal for Talent Development and Creativity*, v. 4, n. 1-2, p. 13-24, 2016. Disponível em: <https://files.eric.ed.gov/fulltext/EJ1301505.pdf>. Acesso em: 8 jul. 2025.

RENZULLI, Joseph Salvatore. **O que estamos fazendo de errado na educação de superdotados? Estamos deixando de fora uma grande quantidade de estudantes com alto potencial.** Tradução de Denise de S. Fleith, Renata M. Prado e Sofie Tortelboom A. Martins. *Revista Ibero-Americana de Criatividade e Inovação*, v. 1, n. 1, p. 1-3, 2020. Disponível em: <https://recriai.com/index.php/revista/article/view/17>. Acesso em: 21 abr. 2025.

RENZULLI, Joseph Salvatore. **Assessment for learning: the missing element for identifying high potential in low income and minority groups.** *Gifted Education International*, London, v. 37, n. 2, p. 199-208, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1177/0261429421998304>. Disponível em: https://www.academia.edu/136870624/Assessment_for_learning_The_missing_element_for_identifying_high_potential_in_low_income_and_minority_groups. Acesso em: 05 mar. 2025.

RENZULLI, Joseph Salvatore. **What is [or should be] the pedagogy of gifted education programs.** *International Journal for Talent Development and Creativity*, v. 10, n. 1-2, p. 179-192, 2022. DOI: 10.7202/1099951ar. Disponível em: <https://files.eric.ed.gov/fulltext/EJ1379780.pdf>. Acesso em: 18 jul. 2025.

RENZULLI LEARNING. **Dr. Joseph Renzulli.** [S. l.]: Renzulli Learning, 2023. Disponível em: <https://renzullilearning.com/en/josephrenzulli>. Acesso em: 28 ago. 2024.

RENZULLI, Joseph Salvatore; HARTMAN, Robert K.; CALLAHAN, Carolyn M. **Teacher identification of superior students.** *Exceptional Children*, v. 38, p. 211-214, 1971. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/291111232_Teacher_Identification_of_Superior_Students. Acesso em: 27 jun. 2025.

RENZULLI, Joseph Salvatore; KOEHLER, Jennifer L.; FOGARTY, Elizabeth A. **Operation Houndstooth intervention theory: social capital in today's schools.** *Gifted Child Today*, v. 29, n. 1, p. 14-24, winter 2006. DOI: <https://doi.org/10.4219/gct-2006-189>. Disponível em: https://gifted.media.uconn.edu/wp-content/uploads/sites/961/2023/04/Operation-Houndstooth-Intervention-Theory_Social-Capital-in-Todays-School.pdf. Acesso em: 18 jul. 2025.

RENZULLI, Joseph Salvatore; SMITH, Linda H.; WHITE, Alan J.; CALLAHAN, Carolyn M.; HARTMAN, Robert K.; WESTBERG, Karen L.; GAVIN, M. Katherine; REIS, Sally M.; SIEGLE, Del; SYTSMA, Rachel E. **Scales for rating the behavioral characteristics of superior students: technical and administration manual.** 3rd ed. Mansfield Center, CT: Creative Learning Press, 2010. Disponível em: <https://gifted.education.uconn.edu/wpcontent/uploads/sites/612/2014/08/Scales-for-Rating-the-Behavioral-Characteristics-of-Superior-Students.pdf>. Acesso em: 19 set. 2025.

RENZULLI, Joseph Salvatore; REIS, Sally Morgan. **The Schoolwide Enrichment Model: a how-to guide for talent development.** 3. ed. Waco, TX: Prufrock Press, 2014.

RENZULLI, Joseph Salvatore; REIS, Sally Morgan. **The Schoolwide Enrichment Model: a how-to guide for educational excellence.** 2nd ed. Mansfield Center, CT: Creative Learning Press, 1997. Disponível em: <https://renzullilearning.com/wp-content/uploads/2018/07/The-Schoolwide-Enrichment-Model.pdf>. Acesso em: 15 mar. 2025.

RENZULLI, Joseph Salvatore; REIS, Sally Morgan. **The three-ring conception of giftedness and the Schoolwide Enrichment Model: a talent development approach for all students.** In: CROSS, Tracy L.; OLSZEWSKI-KUBILIUS, Paula (ed.). *Conceptual frameworks for giftedness and talent development: enduring theories and comprehensive models in gifted education.* Waco, TX: Prufrock Press, 2020. p. 145-180.

RONDINI, Carina Alexandra; MARTINS, Bárbara Amaral; MEDEIROS, Tatiane Pereira Tsutsume de. **Diretrizes legais para o atendimento do estudante com altas habilidades/superdotação.** *Revista Eletrônica de Educação, São Carlos*, v. 15, p. e3293014, 2021. DOI: 10.14244/198271993293. Disponível em: <https://www.reveduc.ufscar.br/index.php/reveduc/article/view/3293>. Acesso em: 20 out. 2024.

SABATELLA, Maria Lúcia Prado; CUPERTINO, Christina Menna Barreto. **Práticas educacionais de atendimento ao aluno com altas habilidades/superdotação.** In: FLEITH, Denise de Souza (org.). *A construção de práticas educacionais para alunos com altas habilidades/superdotação: volume 1: orientação a professores.* Brasília, DF: MEC/SEESP, 2007. p. 67-80. Disponível em: <https://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/altashab2.pdf>. Acesso em: 28 ago. 2025.

SEBASTIÁN-HEREDERO, Eladio. **Diretrizes para o Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA).** *Revista Brasileira de Educação Especial, Bauru*, v. 26, n. 4, p. 733-768, out./dez. 2020. DOI: 10.1590/1980-54702020v26e0155. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbee/a/F5g6rWB3wTZwyBN4LpLgv5C/>. Acesso em: 7 set. 2025.

SERNBERG, Robert. Jeffrey. **Wisdom, Intelligence, and Creativity Synthesized.** Cambridge: Cambridge University Press, 2003.

STERNBERG, Robert Jeffrey; BERG, Cynthia A. **Quantitative integration: definitions of intelligence: a comparison of the 1921 and 1986 symposia**. In: STERNBERG, Robert Jeffrey; DETTERMAN, Douglas K. (ed.). *What is intelligence? Contemporary viewpoints on its nature and definition*. Norwood, NJ: Ablex, 1986. p. 155-162. Disponível em: <https://gwern.net/doc/iq/1986-sternberg-whatisintelligence.pdf>. Acesso em: 10 set. 2024.

STERNBERG, Robert Jeffrey; DAVIDSON, Janet E. (ed.). **Conceptions of giftedness**. 2. ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2005.

STERNBERG, Robert Jeffrey; GRIGORENKO, Elena L. **Inteligência plena: ensinando e incentivando a aprendizagem e a realização dos alunos**. Tradução de Maria Adriana Veríssimo Veronese. Porto Alegre: Artmed, 2003.

STOBÄUS, Claus Dieter; MOSQUERA, Juan José Mouriño (org.). **Educação especial: em direção à educação inclusiva**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2003.

TOMLINSON, Carol Ann. **The differentiated classroom: responding to the needs of all learners**. 2. ed. Alexandria, VA: ASCD, 2014. Disponível em: <https://files.ascd.org/staticfiles/ascd/pdf/siteASCD/publications/books/differentiated-classroom2nd-sample-chapters.pdf>. Acesso em: 17 jul. 2025.

UNESCO. **Declaração Mundial sobre Educação para Todos: satisfação das necessidades básicas de aprendizagem**. Jomtien: UNESCO, 1990. Paris: UNESCO, 1998. ED/90/CONF/205/1. Disponível em: https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000086291_por. Acesso em: 24 set. 2024

UNESCO. **Declaração de Salamanca sobre princípios, políticas e práticas na área das necessidades educativas especiais**. Salamanca: UNESCO, 1994. Adotada pela Conferência Mundial sobre Necessidades Educativas Especiais: Acesso e Qualidade. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000139394>. Acesso em: 15 nov. 2024.

UNESCO. **Qualidade da infraestrutura das escolas públicas do ensino fundamental no Brasil: indicadores com dados públicos e tendências de 2013, 2015 e 2017**. Brasília, DF: UNESCO, 2019. 122 p. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000368757>. Acesso em: 10 dez. 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. **Pró-Reitoria de Ações Afirmativas e Equidade**. NEPAHS. Curitiba: UFPR, 2025. Disponível em: <https://proafe.ufpr.br/nepahs/>. Acesso em: 12 maio 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE. **UFF Responde: superdotação e altas habilidades**. Niterói: UFF, 9 ago. 2024. Disponível em: <https://www.uff.br/09-08-2024/uff-responde-superdotacao-e-altas-habilidades/>. Acesso em: 2 dez. 2025.

VIEIRA, Nara Joyce Wellausen. **“Uma trajetória na identificação das Altas Habilidades/Superdotação em educação infantil”**. In: FREITAS, Soraia Napoleão (org.). *Educação e Altas Habilidades/Superdotação: a ousadia de rever conceitos e práticas*. Santa Maria: Editora UFSM, 2006.

VIEIRA, Nara Joyce Wellausen. **O atendimento educacional especializado para os estudantes com altas habilidades/superdotação: reflexões sobre essa intervenção**. Revista Sudamericana de Educación, Universidad y Sociedad, v. 6, n. 1, p. 113-121, 2018. DOI: 10.48163/rseus.2018.61113-121. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/378009176_O_ATENDIMENTO_EDUCACIONAL_ESPECIALIZADO_PARA_OS_ESTUDANTES_COM_ALTAS_HABILIDADES_SUPERDOTACAO_REFLEXOES SOBRE_ESSA_INT ERVENCAOPortugues.Acesso em: 18 ago. 2025.

VIRGOLIM, Angela Magda Rodrigues. **A criança superdotada e a questão da diferença: um olhar sobre suas necessidades emocionais, sociais e cognitivas.** Linhas Críticas, Brasília, v. 9, n. 16, p. 13-32, 2003. DOI: <https://doi.org/10.26512/lc.v9i16.3089>. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/linhascriticas/article/view/3089>. Acesso em: 08 abr. 2025.

VIRGOLIM, Angela Mágda Rodrigues. **Creativity and intelligence: a study of Brazilian gifted and talented students.** 2005. Doctoral dissertation (Ph.D. in Educational Psychology) – University of Connecticut, Storrs, 2005.

VIRGOLIM, Angela Mágda Rodrigues. **Altas habilidades/superdotação: encorajando potenciais.** Brasília, DF: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial, 2007. 70 p. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/altashab1.pdf>. Acesso em: 2 abr. 2024.

VIRGOLIM, Angela Mágda Rodrigues. **A contribuição dos instrumentos de investigação de Joseph Renzulli para a identificação de estudantes com altas habilidades/superdotação.** Revista Educação Especial, Santa Maria, v. 27, n. 50, p. 581-610, set./dez. 2014. DOI: 10.5902/1984686X14281. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/educacaoespecial/article/view/14281>. Acesso em: 22 ago. 2025.

VIRGOLIM, Angela Mágda Rodrigues; PEREIRA, Vera Lúcia Palmeira. **Identificar e atender alunos com altas habilidades ou superdotação na escola.** In: MENEZES, Adriane Melo de Castro; MENEZES, Suely Melo de Castro (org.). Coletânea ANEC: inclusão: material organizado para instituições católicas. 1. ed. Brasília, DF: ANEC, 2020. v. 2, p. 105-122. E-book. Disponível em: https://anec.org.br/wpcontent/uploads/2020/07/2020_07_29_ANEC_coleta%CC%82nea_digital.pdf. Acesso em: 20 abr. 2025.

WINNER, Ellen. **Crianças superdotadas: mitos e realidades.** Tradução de Sandra Costa. Porto Alegre: Artmed, 1998. 289 p.

ZERBATO, Ana Paula; MENDES, Enicéia Gonçalves. **Desenho universal para a aprendizagem como estratégia de inclusão escolar.** Educação Unisinos, São Leopoldo, v. 22, n. 2, p. 147-155, abr./jun. 2018. DOI: 10.4013/edu.2018.222.04. Disponível em: <https://revistas.unisinos.br/index.php/educacao/article/view/edu.2018.222.04>. Acesso em: 7 ago. 2025.